

CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO REMOTO PELOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DA REGIÃO DE SÃO CARLOS-SP

Lucas da Silva Basso
Escola Estadual Conde do Pinhal
lucsbasso@gmail.com

Renata Martins dos Santos Paro
IFSP São Carlos
renata.santos@ifsp.edu.br

Resumo:

A formação continuada de professores é essencial para aprimorar suas habilidades e práticas pedagógicas, especialmente diante de novos desafios, como os impostos pela pandemia de Covid-19. Este trabalho analisou as percepções dos docentes sobre a formação continuada oferecida pela Diretoria Regional de Ensino de São Carlos, explorando como essas formações contribuíram para a adaptação e desenvolvimento de novas metodologias. A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, com coleta de dados realizada via Google Forms com professores das áreas de Ciências Humanas, Linguagens e Ciências da Natureza e Matemática. Os principais resultados indicam que, embora a formação continuada tenha sido fundamental para a capacitação em ferramentas digitais e estratégias pedagógicas, houve dificuldades de comunicação e adaptação durante a transição para o ensino remoto. Conclui-se que a formação continuada é imprescindível para o desenvolvimento profissional dos docentes, especialmente em contextos de mudanças e desafios inesperados, como o enfrentado durante a pandemia.

Palavras-chave: Formação Continuada; Ensino Remoto; Pandemia de Covid-19.

1) Introdução sobre o tema

A educação é reconhecida como uma das principais ferramentas para promover mudanças individuais e coletivas. Neste contexto, a formação continuada de professores é fundamental para que possam desenvolver novas habilidades e aprimorar suas práticas pedagógicas ao longo de suas carreiras. Castro e Amorim (2015) distinguem entre educação e formação continuada, sendo esta última um processo voltado para o treinamento de professores a fim de melhorar seu desempenho. Gatti e Barreto (2009) destacam que a formação

continuada assume um papel compensatório, suprimindo lacunas deixadas pela formação inicial.

Para Tardif (2014), a aprendizagem da docência envolve a integração de diversos saberes, incluindo aqueles adquiridos na formação profissional, conhecimentos disciplinares, curriculares e experienciais. Darling-Hammond (2015) enfatiza que professores bem preparados obtêm melhores resultados, reforçando a importância de uma sólida formação inicial complementada por uma formação continuada ao longo da carreira.

Este estudo busca compreender como a formação continuada oferecida pela Diretoria Regional de Ensino de São Carlos impactou os professores durante a pandemia de Covid-19, promovendo reflexões sobre o ser professor, a prática docente e a necessidade de adaptação constante em contextos de mudança.

2) Objetivos

O objetivo principal deste trabalho é analisar as percepções dos professores sobre a formação continuada ofertada pela Diretoria Regional de Ensino de São Carlos, especialmente no contexto da pandemia de Covid-19. A pesquisa visa explorar como as formações continuadas contribuíram para o desenvolvimento das habilidades docentes e adaptação às novas demandas impostas pelo ensino remoto.

3) Metodologia e procedimentos

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, utilizando métodos descritivos e exploratórios para compreender os fenômenos sociais a partir de dados subjetivos. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética do Instituto Federal de São Paulo (CAAE n. 44323421.7.0000.5473). A coleta de dados ocorreu utilizando formulários enviados aos docentes através do WhatsApp. Participaram oito professores de diferentes áreas de conhecimento, cujas respostas foram analisadas por meio de análise de conteúdo (Moraes, 1999).

A análise seguiu cinco etapas: preparação das informações, unitarização, categorização, descrição e interpretação. Os dados foram organizados em uma planilha, identificando trechos que abordavam ensino remoto e formação

continuada, categorizando-os para facilitar a análise. As categorias resultantes foram “Refletir sobre as condições adequadas para o ensino remoto” e “Desenvolver a cultura do ensino remoto” para o ensino remoto, e “Acessar e adquirir a informação” e “Aprender novos recursos didáticos” para a formação continuada.

4) Resultados e discussão

Os resultados indicam que os docentes enfrentaram desafios significativos durante o ensino remoto, especialmente relacionados à falta de recursos tecnológicos e ao conhecimento insuficiente sobre ferramentas digitais. As formações continuadas oferecidas pela Diretoria de Ensino de São Carlos foram vistas como essenciais para superar essas dificuldades, ajudando os professores a aprender novas metodologias e a usar tecnologias de forma mais eficiente. No entanto, houve uma falta de uniformidade na disponibilização dessas formações, resultando em diferentes níveis de preparo entre os docentes das várias áreas de ensino.

Os entrevistados destacaram que, embora as formações tenham sido úteis, elas nem sempre abordaram de forma prática as necessidades imediatas do ensino remoto. Houve dificuldades na adaptação ao uso intensivo de ferramentas digitais, com alguns professores relatando sobrecarga de trabalho e desafios para manter o engajamento dos alunos. A pandemia também expôs desigualdades sociais, evidenciando a necessidade de um suporte mais estruturado para os professores e alunos no ensino remoto.

5) Considerações

O estudo revela que a formação continuada é um elemento crucial para a prática docente, especialmente em momentos de crise, como a pandemia de Covid-19. A necessidade de adaptação constante e o desenvolvimento de novas habilidades destacam a importância de uma formação continuada robusta e acessível. Os professores entrevistados evidenciaram a relevância de capacitações voltadas ao uso de tecnologias e novas metodologias pedagógicas, que foram fundamentais para sua atuação durante o ensino remoto.

Estudos futuros devem explorar as defasagens educacionais no período pós-pandemia, promovendo novas abordagens para minimizar os impactos socioeconômicos e culturais gerados por crises como a Covid-19. A continuidade e a expansão das formações continuadas para docentes se mostram essenciais para garantir um ensino de qualidade e promover uma educação mais inclusiva e adaptável.

6) Referências

CASTRO, Marcelo Macedo Corrêa; AMORIM, Rejane Maria de Almeida. A formação inicial e a continuada: diferenças conceituais que legitimam um espaço de formação permanente de vida. **Cadernos Cedes**, v. 35, p. 37-55, 2015.

DARLING-HAMMOND, Linda. A importância da formação docente. **Cadernos Cenpec**, v. 4, n. 2, p. 230-247, 2014.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. (coord.). **Professores do Brasil**: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.